

SÔBRE *TOXORHYNCHITES HAEMORRHOIDALIS SEPARATUS*  
ARRIBALZAGA, 1891

O. P. FORATTINI

e

J. LANE

Quando Dyar (1928) trabalhou com *T. separatus* fez as seguintes observações: "It bears the same relation to *haemorrhoidalis* in its southern extension that *superbus* does to that species on its northern extension, being a derivative and allied species."

Somos de opinião que estas três formas são de tal maneira próximas que consideramos tanto *separatus* como *superbus* subespécies de *T. haemorrhoidalis*.

O primeiro autor criou uma larva apanhada nas suas excursões à região da Serra do Diabo, rio Cuiabá, município de Presidente Venceslau. Como não nos consta que tanto a larva como a pupa desta subespécie tenham sido descritas até o presente, damos abaixo a nossa descrição dessas fases.

*Pupa* — Tuba respiratória (fig. 1) alongada, delgada, entumescida no meio onde é enegrecida. Cefalotórax com dois pêlos longos e simples, os outros pequenos.

Abdomen (fig. 2) mais escuro nos lados dos segmentos. Segmento I com os tufos dendríticos negros e densos. Cerda A tripla e pequena em II, simples ou dupla e pequena em III e IV, muito longa e simples (isto é, mais de três vezes o comprimento do segmento) em V e VI e minúscula em VII e VIII. Cerda B simples e mais longa que o segmento em II e muito mais longa que o segmento em III a VI. Cerda C simples e mais longa que o segmento em II, dupla em III e simples em IV, sendo quase do comprimento do segmento. Palheta natatória escurecida, arredondada, grande e mais de quatro vezes o comprimento do segmento VIII, a porção posterior finamente franjada.

*Larva* — Cabeça subquadrangular. Escôva formada por nove ou dez cerdas. Antena muito pequena, delgada, reta e com três cerdas no terço distal e duas pequenas espículas no ápice.

Corpo com as cerdas implantadas em placas esclerotizadas. Pente do segmento VIII (fig. 3) em uma placa com duas cerdas grossas, franjadas e implantadas na margem posterior além de uma cerda muito pequena e um minúsculo tufo lateral. Tuba respiratória aproximadamente três e meia vezes a largura basal, um tufo múltiplo na base. Segmento anal circundado pela placa que possui longa franja posterior; tufo dorsal (1 múltiplo + 1 múltiplo); cerda lateral simples, franjada e longa, escôva formada por seis pares de longas cerdas franjadas. Brânquias muito pequenas e arredondadas.



Fig. 1

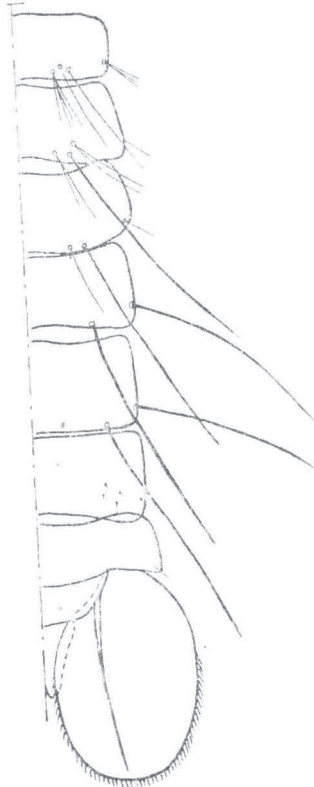


Fig. 2

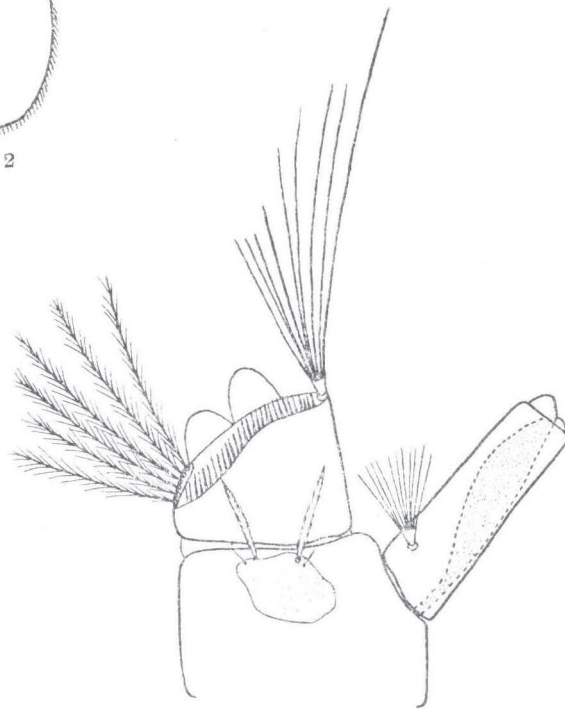


Fig. 3

*Dados biológicos* — Larva colhida em água de bromélia do chão, nas margens do rio Paranapanema (barra do rio Cuiabá), em lugar sombreado. Temperatura da água por ocasião da colheita 6°C. Existiam, no mesmo criadouro, larvas de Sabethineos. Mantida à temperatura de laboratório, a pupa levou 11 dias para dar emergência ao adulto.

#### SUMMARY

The authors consider *T. separatus* and *superbus* subspecies of *T. haemorrhoidalis*. They describe the pupa and larva of *T. haemorrhoidalis separatus* Arribalzaga, 1891.